

Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1967.

Por essa gentileza nos confessamos muito gratos.

(Avenida)

Loulé

ANO XV N.º 363
JANEIRO - 17
1 9 6 7

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na,
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

O CARNAVAL DE LOULÉ está definitivamente consagrado como motivo de interesse turístico

LOULÉ vai realizar MAIS UMA VEZ AS SUAS FESTAS DE CARNAVAL

Tudo se conjuga para que os tradicionais festejos do Carnaval de Loulé assumam a beleza e encanto que atrai aquela Vila, tanto milhares de turistas nacionais e estrangeiros.

As Festas de 1967 vão ser, mais uma vez uma colorida expressão da alma algarvia tão propensa e consagrada a estas diversões.

No magnifico cenário que o Algarve oferece pela quadra do Carnaval com a floração da amendoeira, as célebres Batalhas de Flores, a defender uma tradição que tem 60 anos, dão aos três dias de Carnaval, uma feição única de entusiasmo, divertimento e sádico aprazimento.

A arte que os louletanos põem na confecção dos seus carros, inteiramente recamados de flores, a graça e a beleza das tripulantes que os ocupam, belas e garridas expressões da beleza algarvia dão a estas festas um encan-

tamento impar que de ano para ano mais se acentua.

As festas de 1967 marcarão pela eleição da Rainha do Carnaval que será levada a efeito durante um sarau no dia 4 de Fevereiro, abrillantado por um grande acordeonista algarvio, que executará, pela primeira vez, o Corridinho do Carnaval de 1967.

O Gabinete de Turismo do Algarve, o Governo Civil de Faro e a Câmara Municipal de Loulé, apoiarão dedicadamente estas Festas que, como é tradicional, se destinam integralmente à Beneficência e Assistência local.

F. S.



Enquanto na longínqua China se sentem rumores de Guerra, as lindas chinesas visitam-nos em ambiente de paz, graça e alegria

60 anos de tradição garantem ao CARNAVAL um êxito em graça e distinção

AS BATALHAS DE FLORES DO CARNAVAL DE LOULÉ SÃO UMA COLORIDA APOTEOSE DE ENCANTO, ALEGRIA E BOM GOSTO



Do «Diário Popular», de 11/1/67:

O CARNAVAL DE LOULÉ

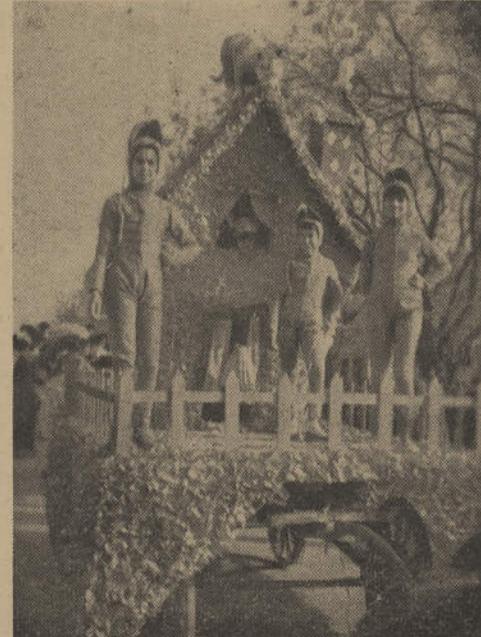
Grande cartaz algarvio

Esta vila prepara-se febrilmente, mais uma vez, para as suas brilhantes festas carnavalescas, que atraem todos os anos muitos milhares de turistas nacionais e estrangeiros.

Está há muito consagrada a fama dos seus magníficos cortejos, durante os quais se travam renhidas batalhas de flores e cujos carros alegóricos, totalmente revestidos de matizadas flores, se distinguem pela sua beleza e elegância. As gentis raparigas do concelho que adornam esses carros, tornando os cortejos ainda mais atraentes, dão uma nota de juventude e de encanto tão apreciada por todos os que costumam deslocar-se ao Algarve durante o tradicional Carnaval de Loulé.

Acresce que os festejos decorrem no cenário deslumbrante da floração da amendoeira e no centro de uma das mais encantadoras regiões algarvias.

Colaboraram nas festas do Carnaval deste ano o Gabinete para o Turismo, o Governo Civil e a Câmara Municipal desta vila.



Enquanto o gato vilão espreita em cima do telhado brincam os engraçados ratinhos a festa do Carnaval

Do «Diário da Manhã», 12/1/67

O CARNAVAL DE LOULÉ SERÁ MAIS TÍPICO ESTE ANO

— As festas coincidem com a floração da amendoeira

Com o apoio do Gabinete de Turismo do Algarve, do Governo Civil e da Câmara Municipal, Loulé vai pela 60.ª vez realizar os seus festejos de Carnaval, cujo principal número é a batalha de flores na qual tornam parte mais de duas dezenas de carros alegóricos, ornamentados com flores e tripulados pelas mais lindas raparigas de todo o concelho.

Como novidade realizar-se-á no sábado Magro um grande festival no Cine-Teatro para eleição da Rainha do Carnaval de 1967 e a apresentação do Corridinho.

Espera-se que a afluência de visitantes seja extraordinária, dado que a precocidade do Carnaval no calendário, permitirá este ano realizar-lo em plena floração da amendoeira.

Como nos anos anteriores o Carnaval, que é uma das mais características festas do Algarve, reunirá uma série de atrações pouco vulgares.

As instalações hoteleiras da província assegurarão a cobertura dos alojamentos.

E falta apenas acrescentar que o produto das festas é essencialmente consagrado à Assistência local.

NO ALVO MANTO DAS AMENDOEIRAS EM FLOR O CARNAVAL DE LOULÉ É UMA BERRANTE MANIFESTAÇÃO DE COR E ELEGANCI

Festa de Carnaval

Na Secção de Colónias de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 180 — Lisboa — encontra-se aberta, a partir de 5 de Janeiro e até 20 do mesmo mês, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «A. Correia d'Olivera», nas Termas de S. Pedro do Sul, e «Dr. Pedro Theotonio Pereira», em Albufeira, para todos os beneficiários da F. N. A. T. e respectivos agregados familiares, no período de 4 a 7 de Fevereiro de 1967.

mes, em que o grotesco das figuras constitui o elemento preponderante.

Aqui é o carro artístico, construído com graça e leveza, com preocupações de estética e bom gosto, totalmente feito em flores, que lhe dão um sentido de distinção, finura e poesia, completado pelas lindas tripulantes, requintadamente trajadas ao sa-
bor da alegoria que o carro pre-
tende traduzir.

O Carnaval de 1967, vai ter uma feijoada muito especial, por-
que nele estão envolvidos o Ga-
binete de Turismo, a Câmara Mu-
nicipal, e todos se esforçam por torná-lo o mais brilhante de
sua longa tradição de meio cen-
celho.

O Carnaval de 1967, vai ter uma feijoada muito especial, por-
que nele estão envolvidos o Ga-
binete de Turismo, a Câmara Mu-
nicipal, e todos se esforçam por torná-lo o mais brilhante de
sua longa tradição de meio cen-
celho.

Conjugando as suas festas com a época das amendoeiras em flor, Loulé oferece um cartaz inédito ao turismo nacional!

Ambiente e festa de colorido especial, de graça e requinte deli-
cado, é o menos que Loulé ofer-
ece à atração dos seus visitan-
tes, que, nesta época, se cifram
em milhares e milhares.

E que o Carnaval de Loulé, tem um sentido diferente dos outros Carnavais de carros pesados, de marrachos disfor-
mados.

J. F.

Panorâmicas... de Loulé

Há dias quando os passeios da Avenida estavam cortados no sentido transversal havia que dar um pequeno salto sobre a vala existente.

Como do lado da Avenida havia também o entulho da escavação, sucedia que, nesses pontos, em geral, às esquinas, tinha que se dar uma volta para evitar o salto, alias fácil pois a vala teria, quanto muito 50 centímetros. Mas as senhoras optavam pela volta e os homens pelo salto.

Nunca desses dias, 2 miúdos, um teria 3 aninhos e pertencia à casa da esquina e outro já de uns sete ou oito, brincavam com os pés para dentro da vala e sentados no único espaço onde era possível saltar.

Quem viesse da lado da Avenida, via os miúdos e para não os perturbar ia dar a volta que as senhoras davam. Mas, quem viesse, como eu, da Rua da Carreira, só dava por eles, ao virar, já dentro da Avenida.

Tive que dar o salto mais alto, quase por cima dos miúdos e

agastando-me disse para o mais velho: «tu não deves estar aí, com a criança, porque não deixas passar».

O miúdo atrevido respondeu: — O que é *mececia* tem com isso? Estamos, que eu quero! Fiz um gesto de lhe dar um açoite, se bem que fosse instintivo, mas mais para reprimir a teima, do que para castigar a resposta.

E vai de lá, o fedelho desapareceu:

«Astreva-se! vâ»

*

Junto de uma casa de bicicletas, estava com a roda da frente toda esfarralhada e o garfo todo torcido uma motorizada e o seu dono explicava ao dono da casa, como se dera o desastre.

Parrei um pouco e vi que em contraste com o triste estado da motorizada, o condutor não apresentava querer sinal aparente de desastre. Perguntei-lhe:

— Então e não lhe sucedeu nada?

— Graças a Deus só tenho uma dor num braço e também me doi aqui nos *quadris*. Mas estou satisfeito porque não fiz nada «escrafado».

Nunca tinha ouvido uma sinofina mais pitoresca.

R. P

A TAP E A IMPRENSA REGIONAL

(Continuação da 4.ª página)

como o Ano Internacional do Turismo. Essa medida revela a preocupação dos governos de todos os países do mundo, pelos problemas sociais e económicos que decorrem do desenvolvimento desse fenômeno, ainda pouco conhecido nas suas implicações, na sua formação, nas suas motivações, nas suas consequências e na sua dinâmica.

Como empresa transportadora, a TAP está intimamente associada aos movimentos turísticos internacionais e muito especialmente à criação de corrente de tráfego turístico para o nosso País, investindo largas somas na sua promoção. Através dos seus 44 escritórios de vendas, situados na Europa, África e Américas do Norte e do Sul, desenvolvem-se campanhas de informação, divulgação e propaganda, no sentido de atrair ao nosso País um número sempre crescente de visitantes. No último ano, e de colaboração com estabelecimentos hoteleiros do Algarve, a TAP organizou viagens de estudo ao Algarve para Agentes de Viagens estrangeiros, de vários países, nomeadamente França, Alemanha, Espanha, Holanda, Bélgica, Suíça, Estados Unidos e África do Sul, num total de 130 Agentes que passaram, na nossa Província, um total de 504 dias. Este esforço, que se enquadra nos nossos programas de promoção, tem sido bem compreendido pela imprensa, pelo público e pelos sectores activos da indústria turística, e representa, necessariamente, uma importante quota-parte da acção promocional desenvolvida pelo nosso País no estrangeiro.

CAMION

Vende-se um camion Mercedes-Benz, de 6 toneladas, em bom estado.

Concedem-se facilidades de pagamento.

Tratar com Helder Marcal Estevão — Telef. 9 — Quarteira.

TRESPASSE

Por motivo de retirada, trespassa-se, com todo o recheio, a casa de pasto Marcal, situado no Mercado Público.

Tratar com a proprietária ou pelo telefone 92 — Loulé.

CASA

Aluga-se um amplo 1.º andar, situado na Rua António José de Almeida, 3 (com frente para a Avenida Margal Pacheco).

Tratar com António Francisco Contreiras — Av. José da Costa Mehalha, 12 — Loulé.

EMPREGADO

Com idade entre os 15 e os 17 anos, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

**O ENTUSIASMO DO CARNAVAL
DE LOULÉ NÃO TEM IGUAL
EM QUALQUER PARTE
DO MUNDO NEM PARALELO
EM QUALQUER MERIDIANO!**

DINHEIRO!

COLOQUE-O BEM

135 CONTOS

rende-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%
Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços,
com ou sem garantia de rendimento, e com facilidades de
pagamento. Vendemos directamente ou através dos organismos
oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO E VENDA DE

J. PIMENTA, LDA.

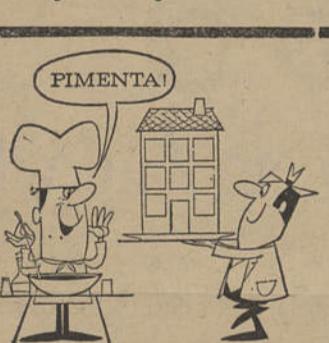
Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º - Esq. —
Teles. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone 952021/2

AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente — Te-

lefone 933670



rende-lhe 900\$00 mensais,

garantidos por 1 ou 12 anos!

ÁFRICA

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

EMBARQUES RÁPIDOS

TURALGARVE
AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

Praca da Repúbl. 98 - 100
LOULÉ
Telefone 193

CARNAVAL DE LOULÉ

EXPRESSÃO MÁXIMA DE ARTE, BELEZA, JUVENTUDE, GRAÇA DISTINÇÃO E ENCANTO

Portugueses condenados na Venezuela

Pela nossa assinante sr.ª D. Maria Leal Alho, foi-nos entregue, para publicação, a seguinte local inserida no jornal «Últimas Notícias», de Caracas, de 10 de Dezembro:

«O 4.º Juizo de 1.ª Instância Penal condenou ontem a prisão 4 cidadãos portugueses que usaram uma Procuração já carecida de vaor legal, para alienar e vender bens de um defunto; além disso, o juiz declarou a nulidade da's vendas e oficiou ao Registo Subalterno do Distrito Sucre o legro, e ao 3.º Juizo do Comércio declarando que são falsas as letras de câmbio usadas para demonstrar o pagamento da dívida dolosa e que deve dar-se por term nado o processo instaurado para tal efeito.

A decisão do juiz, Dr. Leopoldo Torres Freitas, condena a prisão por um ano e quinze dias Alvaro Mestre Murta, Evaristo Mestre Murta (ambos natura do sítio de Vale Teixeiro — Loulé), Arlindo de Oliveira Santos e António Elvio de Caes Barros, pela prática do crime de burla em prejuízo da sr.ª D. Maria Leal Alho.

O Tribunal declarou também a nulidade das operações de venda efectuadas na Repartição do Registo Subalterno do Distrito Sucre, Miranda, e oficiou a esta Repartição participando a sentença, e que tem todo o seu valor legal o registo de propriedade datado de 18 de Dezembro de 1953, n.º 31, fólio 77, protocolo 1, tomo 12, que estabelece a propriedade do terreno situado em «Los Palos Grandes», avaliado em 400 mil bolívares e reconhece como dono o extinto José João Mestre.

A burla verificou-se por Alvaro Mestre Murta ser procurador de seu irmão, José João Mestre e, quando da morte deste em Portugal, a sua irmã Maria João enviou-lhe um cabograma para Caracas, dizendo-lhe: «José faleceu, arruma tudo com datas atrasadas», após o que Alvaro vendeu o terreno que vale quase meia milhão de bolívares a outro irmão, Everisto Mestre, por 95 mil bolívares; e, em seguida, para demonstrar o pagamento, fizeram letras de câmbio com data anterior, tudo o que ficou provado com inspecção na Repartição de Cabogramas e exames gráfico-químicos às letras.»

TERRENOS

Compra e vende, nas melhores condições.

José Pedro Algarvio —
Telefone 45 — Loulé.

Automóvel Usado

Vende-se um automóvel Sinca Etoile, em bom estado. Trata o proprietário Dr. Jacinto Duarte — Conservador do Registo Predial — Loulé.

QUER ACOMPANHAR-ME?

XIV

Hoje será na consulta de alguns livros, velhos e novos, que nos vão elucidar sobre a Colegiada de S. Clemente de Loulé — uma das nove, que, em 1848, segundo nos diz Baptista Lopes, nas suas Memórias para a História Eclesiástica do Bispo do Algarve, existiam em igrejas algarvias.

Tem interesse em saber quais eram as mesmas? Nada mais fácil. Veja na página 524: S. Tiago de Tavira, Silves, Portimão, Santa Maria e S. Sebastião de Lagos, Santa Maria de Tavira, S. Pedro de Faro e Albufeira.

Vou afinal satisfazer-lhe essa curiosidade de meses sobre o significado da palavra *colegiada*. Tem este nome, e também o de «cabidos clérigos», as corporações de clérigos eretas fora da igreja catedral, principalmente para prestar a Deus culto mais solene. Em geral, constam de benefícios maiores, ou canonicatos, e benefícios menores.

Tem razão. A palavra *benefícios* tem aqui um sentido diferente daqueles que conhece. O benefício eclesiástico é «o ente jurídico constituído para sempre (*in perpetuum*) pela competente autoridade eclesiástica, o qual consta do ofício sagrado e do direito de receber os réditos do dote que lhe estão anexos».

Causa-lhe ainda enguijo aquele «ofício sagrado». Pois interprete por «ocupação de caráter sagrado».

Possuo continuar, não é verdade? Cada benefício deve ter, portanto, um rendimento certo para prover à sustentação do beneficiado. É a isso que se chama *prebenda* (do latim *præbenda*) — aquilo que deve ser dado.

Desculpe-me o vício profissional de impingir estas raízes de latínios!

Além da prebenda, que umas vezes é intira e outras parcial, os beneficiados recebem pela sua assiduidade as chamadas *distribuições*, das quais umas são *quotidianas*, pela assistência de cada dia, e outras *extraordinárias*, pela intervenção em ofícios extraordinários.

Pelas suas faltas os beneficiados são *muitados*, assim como também qualquer infracção ao regimento costuma ser punida com multas.

Cada um dos membros de uma colegiada tem *direito*: às insinuições e privilégios próprios, se os há; a assento no coro; às prebendas e distribuições.

Além das obrigações comuns a todos os beneficiados e das especiais da sua instituição, os membros da colegiada têm a obrigação do *ofício divino*, que comprehende a recitação das horas canónicas em coro e a celebração da missa *conventual*. Aquele recitação e esta celebração, nos dias de festa, entendem-se que devem ser com solenidade.

Como vê, as colegiadas davam antigamente muita vida às igrejas em que estavam instituídas e tornavam possível a realização do culto solene, que quase despareceu de entre nós. Há freguesias no Algarve onde passam dezenas de anos sem que haja uma missa cantada solene, com três ministros sagrados ao altar.

Estou a sentir a sua curiosidade de saber donde vinham essas retribuições e quem as pagava.

Refreie-se um bocadinho e vá pensando que, embora haja o provérbio «telha de igreja sempre goteja», não era das telhas que tudo isto provinha, mas de outras fontes que lhe indicarei no próximo encontro.

Alvaro Pais

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,
encontrará no variadíssimo «stock»

dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Num ambiente de sonho seja uma alma descontraída! Venha passar o Carnaval a Loulé.
Mas se é sorumbático ou complicativo não venha porque aqui não há lugar para si.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé ANÚNCIO

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião realizada no dia 3 do corrente, se recebem propostas em carta fechada, até às 15 horas do dia 31 do presente mês, para a adjudicação do fornecimento de um automóvel a gasolina, tipo misto, destinado aos Serviços de Obras.

O depósito provisório, na importância de 2 000\$, deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência mediante guia passada pelo próprio concorrente.

As propostas serão abertas na reunião que se realizará no dia 31 do mês em curso, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

Paços do Concelho de Loulé, 6 de Janeiro de 1967

O Presidente da Câmara,
Eduardo Delgado Pinto

«A VOZ DE LOULE»
N.º 363 — 17-1-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que na 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, pendem uns autos de ação de tombamento ou demarcação em que são: Autores — Dr. Olímpio da Costa Gomes e mulher D. Catarina Mendes Calado Gomes, ele médico e ela dona de casa, moradores em Barranco do Velho, freguesia de Salir, deste concelho, sendo por este meio citado MANUEL ANTONIO ou MANUEL ANTONIO BARBARA, solteiro, maior, trabalhador, residente em parte incerta da cidade de Santos, no Brasil e cuja ultima residência conhecida foi no sítio do Barranco do Velho, freguesia de Salir, para no prazo de DEZ dias, finda a dilacão de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, contestar, querendo, o pedido, na referida acção, que consiste, em substância, no desejo dos Autores de que as estremas do seu prédio rústico constituído por terra de semear e árvores, denominado «POMBINHO», no sítio do Barranco do Velho, freguesia de Salir, inscrito na matriz sob o art.º 8 969, na parte em que confina com um prédio dos réus, sejam definidas por marcos que as assinalem devidamente e que deverão ser colocados um no angulo sul poente, a cerca de 9 metros a sul da margem do mesmo lado do caminho abusivamente aberto pelos réus no prédio dos Autores e tantos quantos forem necessários, partindo desse marco, para nascente, pela vertente. Dentro do mesmo prazo poderá ainda o citando declarar que faz seus os articulados dos Réus. A cópia da petição inicial, contestação demais articulados já oferecidos ficam à sua disposição na Secretaria.

Loulé, 5 de Janeiro de 1967

O escrivão de direito

a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º Substituto

a) Jacinto Duarte

«A VOZ DE LOULE»
N.º 363 — 17-1-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm editos de VINTE DIAS contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores José de Sousa Padeirinha, viúvo, morador em Vale de Egualas, Almancil; Maria Rosa Gonçalves e marido Francisco Guerreiro, residentes em Almancil; Odete Martins de Sousa, solteira, maior, doméstica, residente em Vale de Egualas; Irene de Sousa e marido Vicente José Timóteo, residentes em Bairro Olival Quelimado, em Alcácer do Sal; Bernardino Martins de Sousa e mulher Maria Amélia Vilão Leitão, residentes na Rua dos Fanqueiros, 91, 1.º direito, Lisboa; e Inácio Martins de Sousa e mulher Margarida Joana Nunes, residentes em Montargil, comarca de Ponte de Sôr e dos réus Manuel Francisco Caldeirinha e mulher Clara Parreira, ausentes em parte incerta da Argentina; José Martins Caldeirinha e mulher Teresa Júlia, residentes em Gaimas, Argentina; Manuela Cruz Barrosa, viúva, doméstica, residente em Grupo D n.º 4, Corralos - Huelva, Espanha, Francisco de Sousa Almínhias e mulher Francisca Rosa Caldeirinha, residentes em Vale Formoso, São Clemente e Joaquim Martins Caldeirinha, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Espanha para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens a vender em hasta pública e sobre que tenham garantia real, nos autos de ação de divisão de coisa comum que aqueles autores movem contra estes réus.

Total, 47.639\$60.

CASAMENTO

Algarvio, com 23 anos, actualmente bem empregado em Luanda, deseja corresponder-se com menina de 17 a 20 anos, para fins matrimoniais. Exige foto que será devolvida caso não interesse. Assunto muito sério.

Correspondência para Euri Lopes Guerreiro — Rua Luís de Camões, 68 — Luanda.

A Mobiladora Moderna

ANTÓNIO SIMÃO VIEGAS

Praça da República, 8 Telef. 210 — LOULÉ

Aprecie a variedade do nosso sortido de mobiliárias, visitando a exposição permanente no amplo salão da cave do edifício

Faça uma visita a título de experiência e certificar-se-a da modicidade dos nossos preços



Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Soução
Oculista

FARO PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA AV. DA REPÚBLICA, 10

Reportagens Fotográficas de Casamentos. Deslocações a todo o Algarve. Marque por favor com antecedência

CITRINOS

Implantação
de laranjas

A implantação de um laranjal não é tarefa simples mas sim um trabalho complexo que envolve conhecimentos especiais particularmente se a fruta se destina à comercialização ou à indústria, e não apenas a consumo do empresário.

Dada a necessidade cada vez mais premente de produzir laranja de elevada qualidade e ao mais baixo custo, torna-se indispensável atender, ao projectar-se um pomar, a todos os factores que de qualquer modo possam influir na qualidade e no custo da laranja produzida.

A escolha do local, a plantação de sebes para abrigo, a preparação da terra, a disposição das árvores, de forma a permitir a mecanização do granjeio, o estudo do mais eficiente e económico sistema de rega bem como a escolha das variedades, são alguns dos muitos aspectos a estudar pormenoradamente antes de se proceder à implantação do laranjal. E como este implica em geral um investimento elevado, não deve o empresário abalançar-se a instalá-lo sem recorrer previamente aos conhecimentos dum técnico especializado que o oriente no preendimento.

Os Organismos Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e a Estação de Fruticultura de Setúbal, estão habilitados a prestar a assistência necessária a quem pretenda cultivar laranjas.

Sobre este assunto ou sobre qualquer outro, que interesse as explorações agrícolas desta região, consulte Estação Agrária da XV Região em Tavira.



UMA MOBILIA

é a mais apreciada
e preciosa

PREnda DE NOIVADO

Faça a sua escolha
nos Estabelecimentos de

Horácio Pinto Gago

Ajude o Artesanato!
comprando «obra de palma» Algarvia

Já provou ALCANHÕES?

SE APRECIA UM BOM VINHO
EXPERIMENTE PORTANTO

ALCANHÕES

E
P
S AUDÁVEL
R
B OM

O Vinho que dá requinte
e sabor às suas refeições

BRANCO - TINTO - PALHETE
CARRAFÕES DE 5 LITROS

Distribuidor exclusivo para o Algarve:

TEODORO GONÇALVES SILVA
BOLIQUEIME — TEL. 12

Câmara Municipal do Concelho de Loulé

ANÚNCIO

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião realizada no dia 3 do corrente, se recebem propostas em carta fechada, até às 15 horas do dia 31 do presente mês, para a adjudicação do fornecimento de dois DUMPERS destinados aos Serviços de Obras.

O depósito provisório, na importância de 3 000\$, deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência mediante guia passada pelo próprio concorrente.

As propostas serão abertas na reunião que se realizará no dia 31 do mês em curso, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

Paços do Concelho de Loulé, 6 de Janeiro de 1967

O Presidente da Câmara,
Eduardo Delgado Pinto

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países



Europa, África, Américas
do Norte, Sul e Central,
aos preços oficiais

Obtenção de passaportes
e vistos Consulares

EMPREGADO

Precisa-se, com conhecimentos de contabilidade. Com idade entre os 18 e os 30 anos.

Tratar com Cerâmica Vale Silves — Telef. 3016 — Tunes - Gare.

VENDE-SE

Conjunto de moradias, com ruia privativa. Frentes para a Rua Serpa Pinto e Rua Tenente Galhardo.

Mostra e trata: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz n.º 4 — LOULÉ.

Por motivo de retirada, vende-se um automóvel Fiat 1 100 TV, da série 23.

Informações na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 47, r/c.
FARO.

PROPRIEDADES

PARA TURISMO

COMPRAM-SE. PAGA-SE BEM
QUALQUER TIPO DE IMÓVEL

AGÊNCIA ALGARVE

Rua Conselheiro Bivar, 50 — Telefone 24888

— FARO —

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Janeiro:

Em 17, o sr. Sérgio Manuel Ferreira Cachalo, estudante em França.

Em 18, a sr. D. Maria do Rosário Serafim Campina.

Em 20, as meninas Maria do Rosário Alvarez Roccheta e Maria Odete Pereira Frederico, residente na Venezuela e a sr. D. Maria de Lourdes Paiva.

Em 22, o sr. António Nunes Coelho.

Em 24, a sr. D. Maria Celeste Elias Pinto Ildefonso.

Em 25, a sr. D. Maria Tomaz Sequeira da Silva, o sr. Padre João de Jesus Martins, e a menina Maria Vitória Espírito Santo Alcúia.

Em 26, o sr. Padre João Coelho Cabanita.

Em 27, a menina Corália Maria Fortuna Vicente, residente no Porto.

Em 31, o menino Joaquim José da Silva Vicente, residente em França e a sr. D. Maria da Glória Guerreiro.

Fazem anos em Fevereiro:

Em 2, os srs. Carlos Augusto Correia Duarte e Eduardo José Mendes Delgado Pinto, a sr. D. Maria Irene Sequeira de Sousa Aleixo e o sr. José Francisco Guerreiro.

Em 3, os srs. José Farrajota Martins e Horácio Leal Farrajota e a menina Rosa Maria Caparoto Corpas, residente na Austrália.

Em 4, o menino Francisco Serafim Campina, a menina Lídia Andrade Dias, residente na Venezuela e o sr. Américo Bengalinha Elias, residente nos E.U.A.

Em 7, a sr. D. Maria José Vairinhos Calço Relvas, residente na Venezuela e a sr. D. Alzira Vitória de Sousa.

Em 10, as meninas Amélia Maria Santiago Gonçalves e Juvelina Salgadinho Rodrigues.

Em 17, a sr. D. Florinda Maria Aleixo de Sousa, os srs. José Manuel Ferreira, Manuel Sérgio Viegas Gago e João Gomes da Fonseca, e a menina Maria Sofia Pacheco Magalhães Pinheiro.

Em 19, o menino Aristides Leal Alho e a sr. D. Lucília Miguel Barão.

Em 29, a sr. D. Maria de Lourdes da Palma e a sr. D. Gladys Mar'a Valinhos Baptista, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, tivemos há dias o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso amigo e dedicado assinante em Setúbal sr. Francisco José Barros.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Stella da Ponte Alves Teixeira Fernandes, regressou do Ultramar o nosso prezado conterrâneo sr. Major Luis Teixeira Fernandes.

CASAMENTOS

No dia 11 do passado mês de Dezembro, realizaram o seu casamento na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa, a sr. D. Maria Joaquina Pinto Alves Brito da Luz, estudante universitária, filha da sr. V. Joaquim Alves Brito da Luz e do sr. António Brito da Luz, residentes em Estremoz, com o sr. José António de Lima Faisca, também estudante universitário, filho da sr. D. Maria Alice Dias Aguas de Lima Faisca, e do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca.

Acompanharam o acto, por parte da noiva, sua irmã sr. D. Genoveva Pinto Alves de Brito da Luz e seu primo o importante industrial em Estremoz sr. José Brito da Luz, e por parte do noivo seus pais.

Foi celebrante o Rev. Padre Serafim Tavares, antigo professor da nubente.

Finda a cerimónia religiosa foi oferecido pelos pais da noiva um lauto copo de água aos numerosos convidados.

Os noivos, a quem desejamos as maiores felicidades, fixaram a sua residência em Lisboa.

*

Com grande solenidade, celebrou-se no dia 18 de Dezembro, na Igreja dos Jerónimos, o enlace matrimonial da sr. D. Maria da Conceição Holbeche Fino Castelão d'Almeida, gentil filha da sr. D. Maria Sofia Coutinho Holbeche Fino Castelão d'Almeida e do sr. Dr. Augusto Castelão d'Almeida (já falecido), como o nosso conterrâneo sr. António Manuel Sousa Alves Matias, estudante universitário, filho da sr. D. Genoveva de Sousa Matias (já falecida) e do sr. Virgílio Alves Matias.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, sua avó, sr. D. Joaquina Malhau Jacob Coutinho Holbeche Fino, e seu tio, sr. Valdemar Loureiro Santos, e do noivo, seus tios, sr. D. Justina Jorge de Sousa e sr. Manuel de Sousa.

Depois de servido um finissimo copo de água os novos seguiram em viagem de núpcias.

— Na Igreja de Benfica, em Lisboa, realizou-se há dias o enlace matrimonial da sr. D. Maria da Conceição Guerreiro Martins Ramos, prendida filha do sr. Sebastião José Martins Ramos e da sr. D. Palmira Guerreiro Martins, com o sr. Dr. Júlio Alberto Rodrigues Faria, filho do sr. Henrique Miguel Fialho Faria e da sr. D. Maria Rosa Marques Rodrigues Faria.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seu irmão e nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Guerreiro Martins Ramos, conceituado comerciante da nossa praga, e sua esposa sr. D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Martins e por parte do noivo o sr. Capitão Carlos Alberto Silva Carvalho de Felgueiras e Sousa e a sr. D. Maria Luíza Manso de Felgueiras e Sousa.

Aos jovens casais endereçamos os nossos parabéns e votos de uma feliz vida conjugal.

NASCIMENTOS

— No passado dia 2 do corrente, na Clínica de São Gabriel em Lisboa, teve o seu bom sucesso ao dar à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr. D. Maria da Trindade Pinto Nunes Henriques Calado, esposa do sr. José Augusto Henriques Calado.

São avós maternos o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Nunes Portela Farias e a sr. D. Felizela Matos Pinto Nunes Farias (falecida) e paternos o sr. José Augusto Calado e a sr. D. Ofélia de Sousa Henriques.

A recém-nascida foi posto o nome de Maria Isabel Pinto Nunes Henriques Calado.

— No Queen Victoria Hospital, de Jóanesburgo, onde reside, teve o seu bom sucesso, no dia 7 de Dezembro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr. D. Madalena de Jesus M. Horta, esposa do nosso prezado conterrâneo e assinante na África do Sul, sr. José Mendonça Horta.

O recém-nascido, que na pia baptismal receberá o nome de Sérgio de Jesus Mendonça Horta, é neto materno do sr. José Joaquim de Jesus e da sr. D. Maria José de Jesus e paterno do sr. José Horta e da sr. D. Antónia da Conceição.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e auguramos um futuro risomoso para os seus descendentes.

FALECIMENTO

Com 71 anos de idade faleceu há dias no Hospital desta vila o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Beirão.

O falecido era pai da sr. D.

— A toda a família enlutada endereçamos as nossas condolências.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</p